

10. Fazendo Discípulos de todas as nações (1º. Trimestre de 2014—Discipulado)

Material bíblico: Is. 56:6–8; Mt. 11:20–24; Jo. 12:20–32; Rm. 15:12; At. 1:7, 8.

Citações

- A espiritualidade moldada em Jesus examina a Sua palavra: “Creia e se arrependa”, mas o apelo que ressoa mais próximo ao coração de um discípulo é “siga-me”. O comando de “seguir” requer que façamos uma jornada diária na companhia de outros estudantes. Ele exige que sejamos eternos aprendizes e que nós nos comprometamos a um constante crescimento na maturidade espiritual. O discipulado é um convite para mim, mas é uma jornada para “nós”. *Michael Spencer*
- Minha vida é muito curta, e a obra de Deus é muito grande para pensar em construir um lar para mim neste mundo. *George Eliot*
- Aqueles que não estão seguindo Jesus não são seus seguidores. É simples assim. Seguidores seguem, e aqueles que não seguem não são seguidores. Seguir Jesus significa seguir Jesus em uma sociedade onde a justiça domina, onde o amor molda tudo. Seguir Jesus significa assumir o sonho dEle e trabalhar em prol disso. *Scot McKnight*
- Você não deseja que os outros sejam salvos? Então você não se salvou, não esqueça isso! *Charles H. Spurgeon*
- Alguma vez você já se perguntou qual é a sensação de ter amor para com os perdidos? Este é um termo que usamos como parte de nosso jargão cristão. Muitos crentes procuram os corações deles em condenação, esperando pela chegada de algum sentimento de benevolência que irá impulsioná-los ao evangelismo corajoso. Isso nunca vai acontecer. É impossível amar os “perdidos”. Você não pode sentir profundamente uma abstração ou um conceito. Você poderia achar que é impossível amar profundamente uma pessoa desconhecida retratada em uma fotografia, muito menos uma nação, uma raça ou algo tão vago como “todas as pessoas perdidas”. Não espere por um sentimento ou amor, para compartilhar Cristo com um estranho. Você já ama seu Pai celestial, e você sabe que esse estranho é criado por Ele, mas está separado de Deus, então dê os primeiros passos no evangelismo porque você ama a Deus. Não é principalmente por compaixão pela humanidade que compartilhamos nossa fé ou oramos pelos perdidos, é antes de tudo, o amor a Deus. *John Piper*

Perguntas

Como podemos mostrar que nos importamos verdadeiramente com todos neste planeta, independentemente da sua raça ou nacionalidade? Por que nos é dito para “irmos por todo o mundo”? Qual deveria ter sido o papel de Israel? O que essa experiência nos diz? De que forma devemos ser um “espetáculo aos anjos e aos homens”? E o que falar a respeito de testemunhar para as Nações Unidas?

Resumo bíblico

Is. 56:6–8 (NVI) fala das bênçãos dadas a “estrangeiros que se ofereceram ao Senhor”. Em Mt. 11:20–24 Jesus repreende as cidades locais, dizendo que se os seus

milagres tivessem sido realizados em Tiro e em Sidom, eles teriam se arrependido há muito tempo. Quando os gregos vieram para ver Jesus, (Jo. 12:20-32), Jesus respondeu com uma descrição maravilhosa de sua morte sacrificial e o que isso iria realizar para todas as pessoas. Em Rm. 15:12 Paulo cita Is. 11:10, dizendo “estrangeiros colocarão a esperança nEle”. Os discípulos de Jesus “serão minha testemunha em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”. At. 1:8 (FBV). O terceiro anjo tinha na mão “o evangelho eterno para proclamar aos que habitam na terra, a toda nação, tribo, língua e povo”. Ap. 14:6 (FBV).

Comentário

Os gregos que queriam ver Jesus são o símbolo de todo o mundo, fora do judaísmo. E o fato de que Jesus os aceitou e os convidou a segui-lo, mostra que sua oferta de salvação é para todos. Jesus em sua resposta aos gregos, de fato aponta para a sua morte, que trará uma grande colheita, como a semente morrendo no chão. Esta é a confirmação de que Jesus queria que sua mensagem da salvação que cura fosse para todos.

Jesus quebrou as barreiras discriminatórias (ver Jo. 7:35, 8:48 e Lc. 10:27-37). Seus atos de cura e suas palavras mostraram que Ele não discrimina, e que Ele acolheu todos os povos. Na história da mulher Cananéia, Ele destacou a forma como as pessoas discriminaram seu povo, e teve o prazer de honrar o pedido dela.

A história da mulher samaritana no poço demonstra novamente de forma eloquente o cuidado e a preocupação de Jesus para com todos os seres humanos. Nesta troca maravilhosa vemos a salvação manifestando-se em uma mulher que estava acostumada a ser maltratada e discriminada e sua ansiosa aceitação de Jesus, a água viva.

O elogio de Jesus a fé do centurião ilustra a inclusão da mensagem do evangelho, e como os “excluídos” podem ser mais dedicados do que os “populares”. Isso certamente mostra que Deus não faz acepção de pessoas e que convida a todos para virem a Ele para que sejam curados. Como uma comunidade de fé, temos o costume de nos concentrarmos em determinadas classes e grupos sociais, assim como costumamos concentrar nosso trabalho em determinadas áreas geográficas. Embora isso possa ser compreensível baseando-se no histórico e nas circunstâncias, nós certamente precisamos reconhecer a importância da globalização e as oportunidades que isso oferece agora para que possamos compartilhar as boas novas de Deus. Além disso, não podemos ignorar a oportunidade de influenciar aqueles que estão no mais alto nível de liderança internacional, e garantir que estejamos nessas assembleias para falar por Deus.

A grande missão é dada a todos nós, e centra-se em Jesus, aquEle que diz: “aquele que vê a mim, vê ao Pai”. Porque esta é a boa notícia; de Deus e sobre Deus.

Comentários de Ellen White

Carecemos hoje de Neemias na igreja; não apenas de homens capazes de pregar e orar, mas de homens cujas orações e sermões sejam animados e de propósito firme e sincero. ... O êxito que acompanhou os esforços de Neemias mostra o que podem realizar a oração, a fé e uma ação sábia e ativa. O caminho que este patriota hebreu seguiu durante realização de seus planos, é aquele que ainda deveria ser adotado pelos homens ministros e líderes. Quando eles dispõem de planos, devem apresentá-los à igreja, de tal modo a conquistar o interesse e a cooperação de todos. Deixe que as pessoas entendam os

planos e as divisões do trabalho, para que tenham um interesse pessoal na prosperidade deles. O sucesso, que os esforços de Neemias conseguiram, mostra o que a oração, a fé, a sabedoria e a ação ativa podem realizar. Viver a fé irá levar à ação ativa. O espírito manifestado pelo líder será, em grande medida, refletido pelo povo. Se os líderes professarem acreditar na solenidade, importantes verdades, que são para testar o mundo hoje em dia, não manifestam nenhum zelo ardente no preparo das pessoas para que fiquem de pé no dia de Deus, devemos esperar que a igreja seja negligente, indolente e que seu amor seja prazeroso. {The Southern Watchman, April 5, 1904}

Preparado em 19 de junho de 2013 © Jonathan Gallagher 2013